

DF-Ceilândia

Feira do Rolo, em Ceilândia, está com os dias contados

JOSEMAR GONÇALVES



Maria de Lurdes trabalha na feira há anos: "Se tiver de mudar daqui vai ser muito ruim"

A Feira de Ceilândia Sul, popularmente conhecida como Feira do Rolo, está com os dias contados. A promotoria da cidade expediu um ofício solicitando que a Administração Regional da cidade cumpra o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), celebrado no último dia 13 de abril, exigindo que todas as atividades de comércio sejam encerradas até o próximo dia 11.

Segundo o promotor Alexandre Sales de Souza, a decisão foi tomada após um levantamento apontar que o local é usado para comercializar produtos oriundos de furtos, roubos e sem nota fiscal, além de armas de fogo. Uma pesquisa também foi encomendada para ouvir a população residente próximo à feira. O resultado é que mais de 70% dos entrevistados se posicionaram a favor da mudança da feira para outro lugar.

Caso o acordo não seja cumprido, uma ação civil pública contra a administração poderá ser ajuizada. "A administração poderá ser responsabilizada por improbidade administrativa, caso não cumpra o acordo. A maioria das armas apreendidas em Ceilândia são comercializa-

das na Feira do Rolo. Aquela não é uma área destinada ao comércio e se desenvolveu de forma precária. Vamos esperar o prazo do TAC vencer para ver o que a administração vai fazer", afirmou o promotor.

■ Remanejamento

O administrador de Ceilândia, Adauri Gomes, informou, por meio de nota, que já constituiu uma comissão técnica para analisar o caso. Ele ressaltou que se reuniu com representantes da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), que é dona da área em que a feira está instalada, para definir o futuro dos 470 feirantes que trabalham no local. O novo lugar ainda não foi escolhido. O mais provável, porém, é que todas as pessoas que possuem boxes cadastrados sejam transferidas para a Feira do Setor O. A idéia não agrada a categoria.

A feirante Maria de Lurdes dos Santos, 65 anos, diz que, se a remoção da Feira do Rolo for confirmada para o Setor O, perderá quase todos os clientes, pois o local é conhecido como sendo "ponto de prostituição". "Já tenho uma clientela fiel. Se tiver que mudar vai ser muito ruim,

porque as pessoas se sentirão constrangidas de ir comprar naquele lugar", reclamou.

O presidente da Feira de Ceilândia Sul, Rubens Ferreira, concorda. Ele afirma que a antiga administração elaborou um projeto de reforma da feira do Setor O, para acomodar a demanda da Feira do Rolo, mas até hoje nada saiu do papel. "Nós estamos dispostos a ajudar o governo a resolver este impasse, desde que eles cumpram o acordo de reformar a feira do Setor O, ou arranje outro local digno para nos colocar", enfatizou.

■ Punição pesada

Segundo a assessoria de imprensa da Administração Regional de Ceilândia, está descartada a possibilidade de os feirantes permanecerem no local. A assessoria informou, ainda, que dará continuidade ao projeto de revitalização da Feira do Setor O, iniciado na gestão passada e que, antes do dia 11, todos os feirantes estarão instalados em novo espaço.

Em caso de descumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta, a administração regional e a Terracap terão de pagar multa de R\$ 10 mil por dia.